

# automóvel clube

## anteprojeto de arquitetura

### memorial descritivo

O principal desafio num projeto de um edifício sede de um automóvel clube está na tradução para arquitetura da relação entre homem e automóvel. O prédio precisa exibir o carro em seus mais variados detalhes e ao mesmo tempo não pode ser responsável por uma situação de hierarquia do carro sobre o homem, isto é, não pode distorcer a condição de máquina a serviço do homem, que é nada além do que o carro deve ser.

Em Curitiba não existe um prédio referência para um automóvel clube. A demanda existe, considerando a quantidade de carros por pessoa na cidade (o maior índice das capitais do Brasil), assim há uma lacuna no espaço cultural onde deveria estar um Automóvel Clube.

O terreno para implantação do prédio se localiza no bairro Jardim das Américas, no viaduto entre **Av. Comendador Franco** (Av. Das Torres) e **Rod. BR-116**, uma área que sofre atualmente uma grande valorização no mercado imobiliário, não é uma região central e tampouco uma região afastada. Seu acesso é rápido e fácil de praticamente qualquer lugar da cidade

O Automóvel Clube de Curitiba será uma obra de arquitetura de tamanho médio, que abrigará instalações para manutenção e exposição de automóveis, além de espaço para eventos, bar, auditório, etc. O uso dessas instalações se dará por pessoas proprietárias de automóveis e o clube se responsabilizará pela manutenção dos veículos, através de troca de óleo, de filtros, rodízio dos pneus, lavagem e eventuais reparos mecânicos e elétricos. Além de manter uma exposição permanente de veículos e proporcionar cursos e palestras ligadas à área aos seus associados e à comunidade em geral.

A existência do viaduto da Av. Comendador Franco por sobre a BR-116 se torna uma referência no lote escolhido. A necessidade imediata é verticalizar o bloco expositivo acima do nível do viaduto e explorar a esquina. O bar, por uma questão tanto de hierarquia de volumes quanto de necessidade, fica com uma altura reduzida. O setor de serviços e a administração ficam concentrados num mesmo alinhamento aos fundos do terreno, na parte sul do mesmo, onde a visibilidade de fora é indesejável e a necessidade de boa insolação não é grande como nas áreas públicas

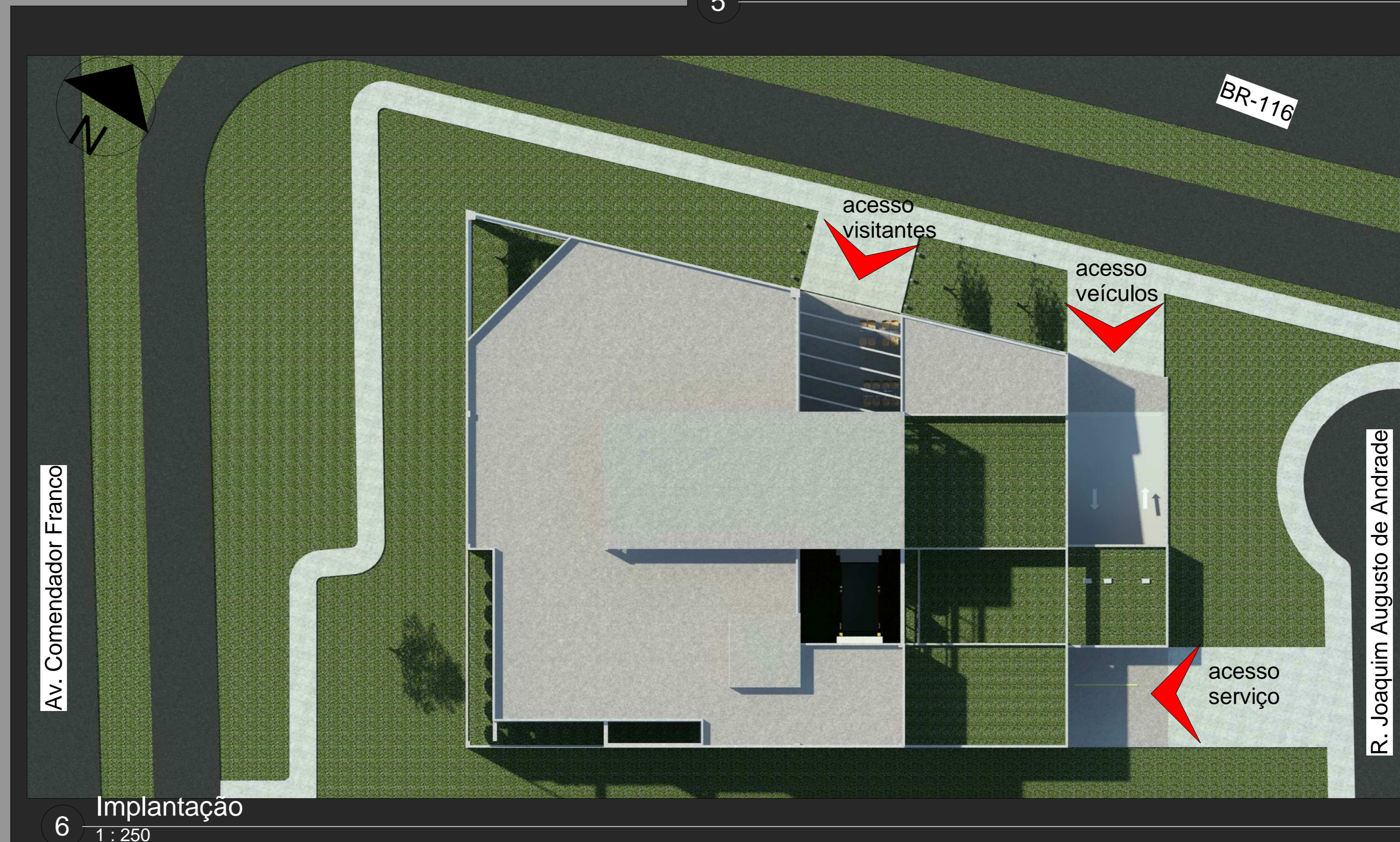
No centro da edificação se destaca um grande átrio caracterizado de longe como o mais alto volume do prédio, onde se interceptam todos os setores. O salão do bar pode ser interpretado como continuação do átrio. Anexo a ele se destaca ainda o elevador automotivo, com um fechamento envidraçado, o mesmo serve tanto para transporte vertical dos automóveis pelos diferentes pavimentos como para iluminação natural dos andares subterrâneos, onde estão as instalações técnicas.

Nos diversos salões expositivos, os carros são dispostos livremente sem nenhum patamar ou diferenciação de pisos, de forma a não superestimar a condição da máquina, além de manter a liberdade e as possibilidades para configuração dos pavimentos expositivos.

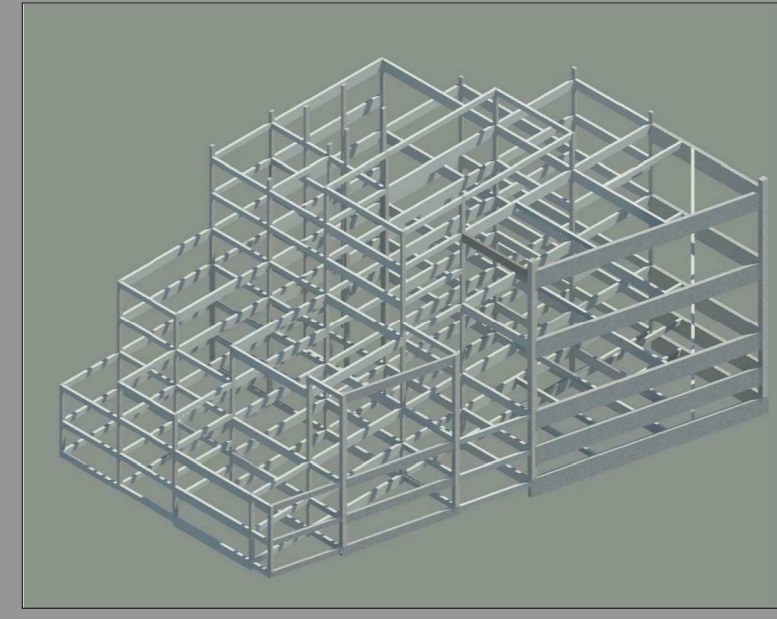
O material de acabamento adotado foi o concreto e o vidro. O concreto, colocado por meio de placas de tamanhos variados, dá à edificação o aspecto robusto, puro e bruto, um apelo coerente com um prédio de exposição de máquinas pesadas, lembrando que o partido original foi mostrar o carro como máquina a serviço do homem. As grandes vidraças nas fachadas possibilitam a entrada de luz natural e fazem com que a exposição seja feita para o exterior. A integração do concreto com as áreas verdes nas reentrâncias das fachadas criam um aspecto mais humano e simbolizam a possibilidade de harmonia entre tecnologia e meio ambiente.



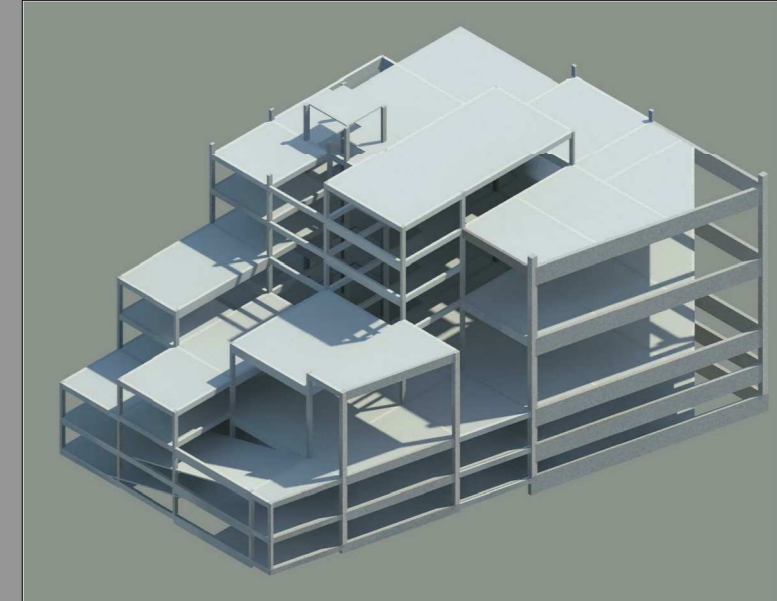
5 Situação



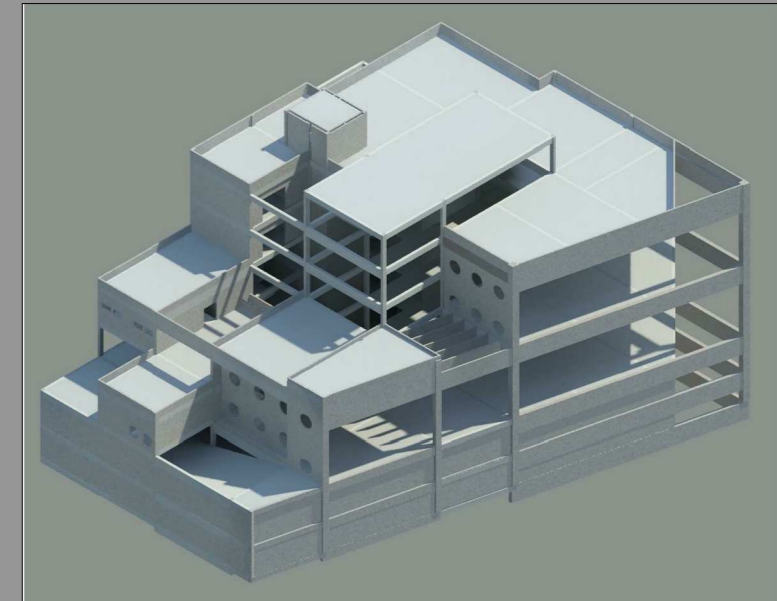
6 Implantação  
1 : 250



7 Pilares e Vigas



8 Lajes



9 Alvenaria



10 Revestimentos

PAVIMENTO	ÁREA COMPUTÁVEL	ÁREA NÃO COMPUTÁVEL	TOTAL	PERMITIDA	ATINGIDA
2ºSUBSOLO	262,33 m²	1373,16 m²	1635,49 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO: 50,00%	49,25%
1ºSUBSOLO	179,49 m²	1667,43 m²	1846,92 m²	APROVEITAMENTO: 2,0	1,22
TÉRREO	1267,49 m²	27,77 m²	1295,26 m²	ALTURA MÁXIMA (PAV.): LIVRE	4
1º PAVIMENTO	340,13 m²	27,77 m²	367,90 m²	ALTURA MÁXIMA (m): LIVRE	20,20
2º PAVIMENTO	752,31 m²	27,77 m²	780,08 m²	PERMEABILIDADE: 25%	30,66%
3º PAVIMENTO	500,44 m²	27,77 m²	528,21 m²		
4º PAVIMENTO	00,00 m²	47,77 m²	47,77 m²		
TOTAL	3302,19 m²	3199,44 m²	6501,63 m²		



1 Vista BR-116



2 Vista Esquina



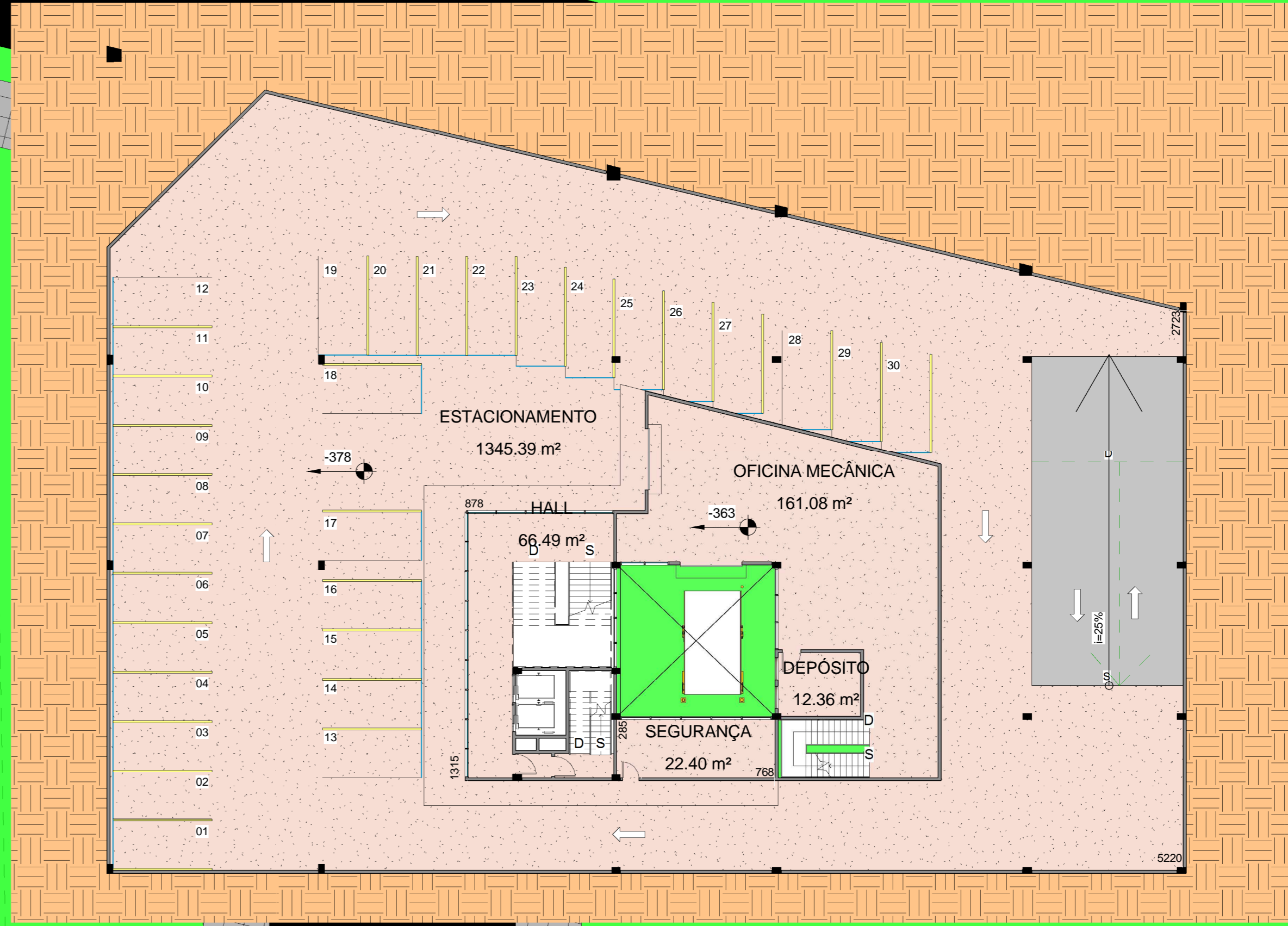
3 Vista Av. Comendador Franco



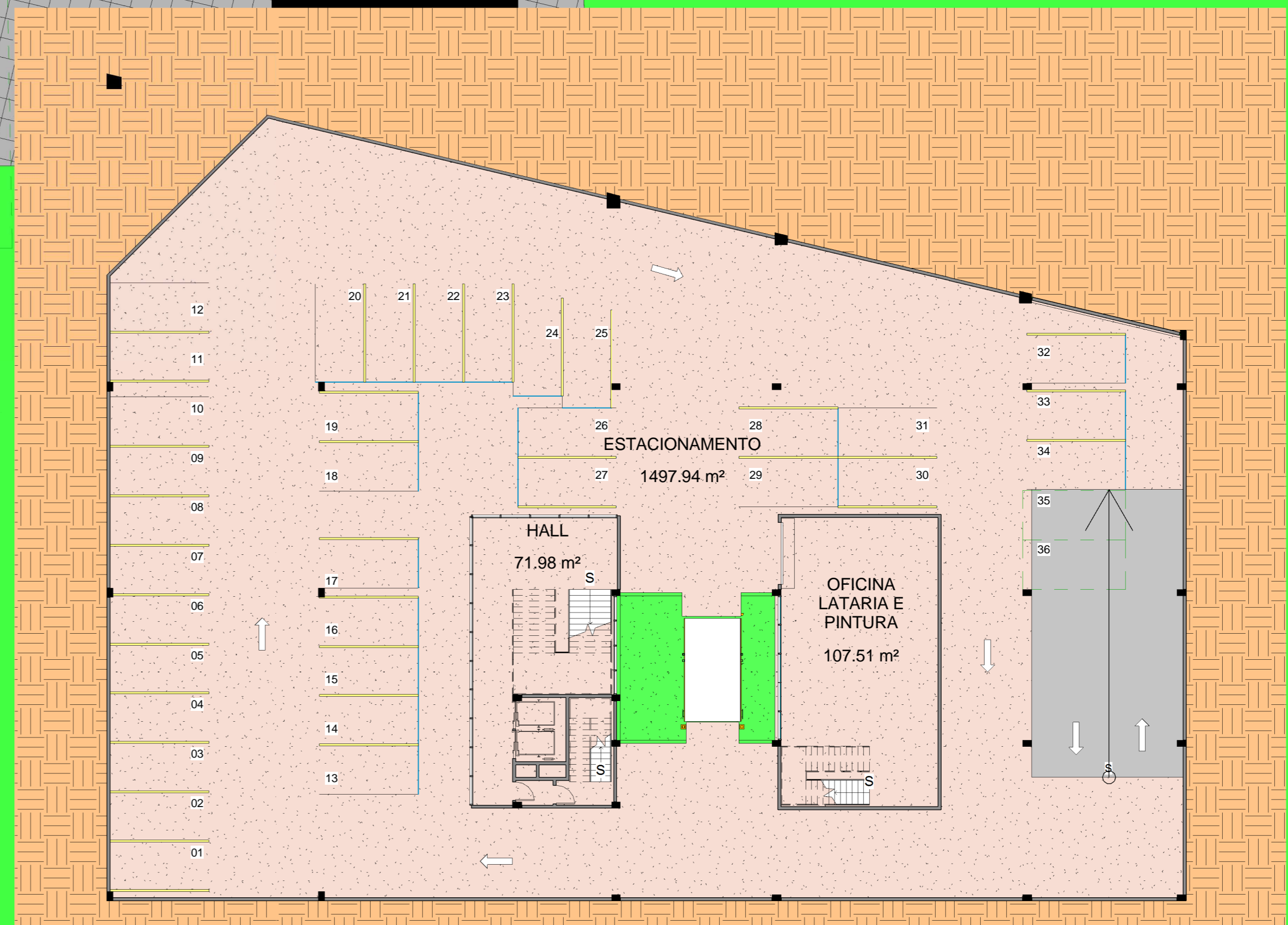
4 Vista Viaduto



1 0 - Térreo  
1 : 125



2 -1 - 1º Subsolo  
1 : 200



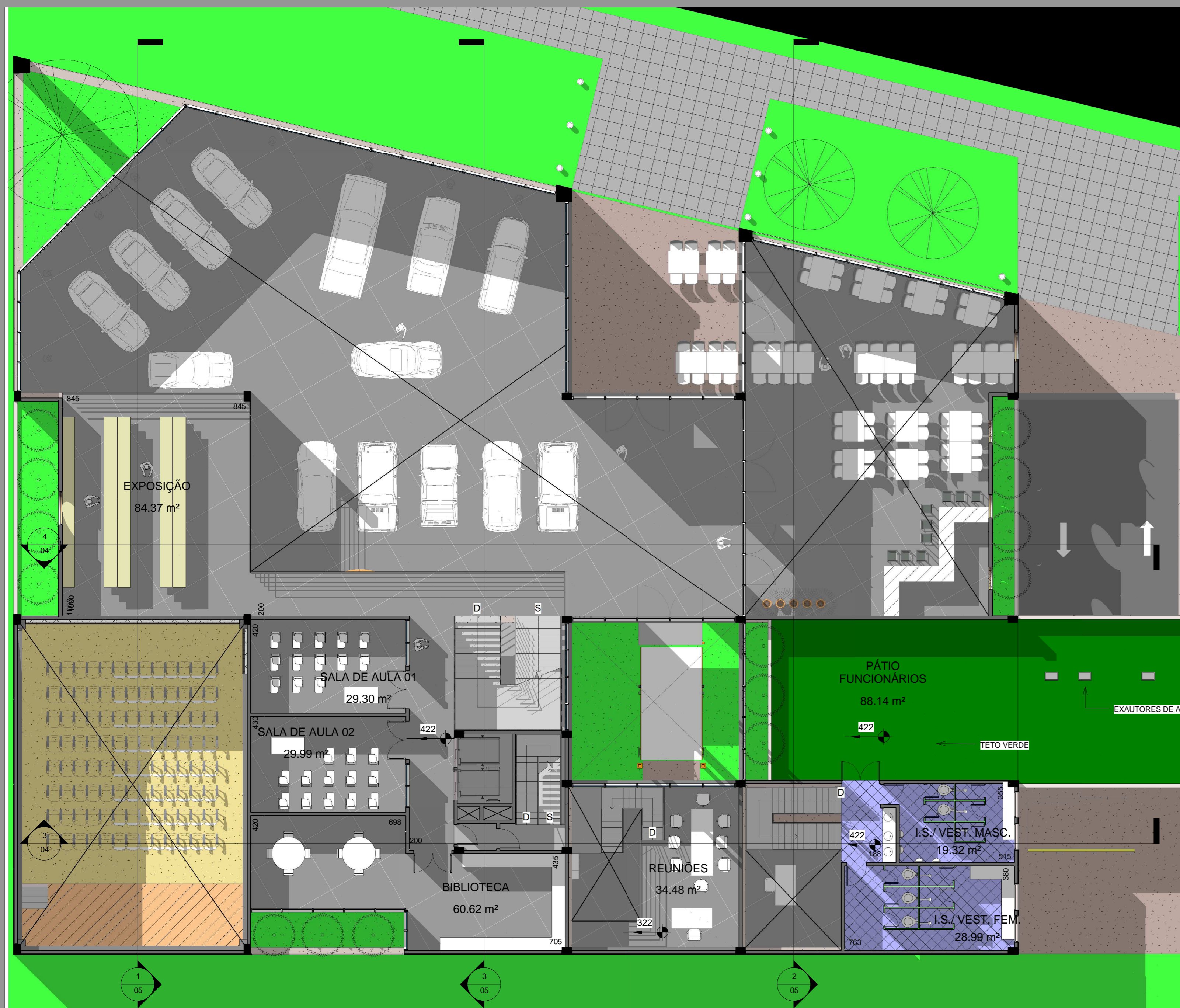
3 -2 - 2º Subsolo  
1 : 200



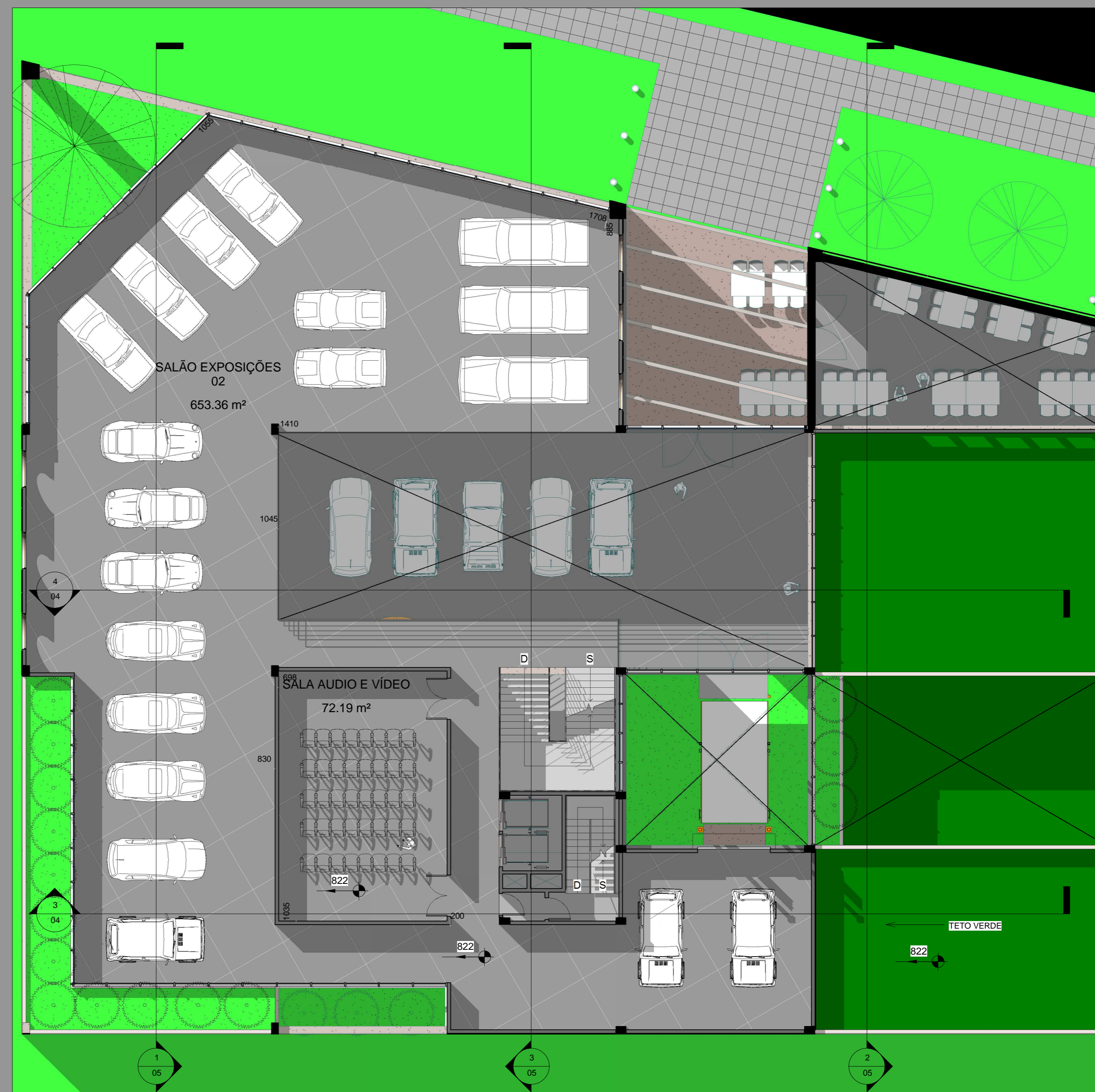
4 Porta de Entrada Térreo



5 Salão de Exposições Térreo



1 - 1º Pavimento  
1 : 125



2 - 2º Pavimento  
1 : 125



3 Vista 1º Pav. p/ átrio



4 Biblioteca



5 Sala de Reuniões

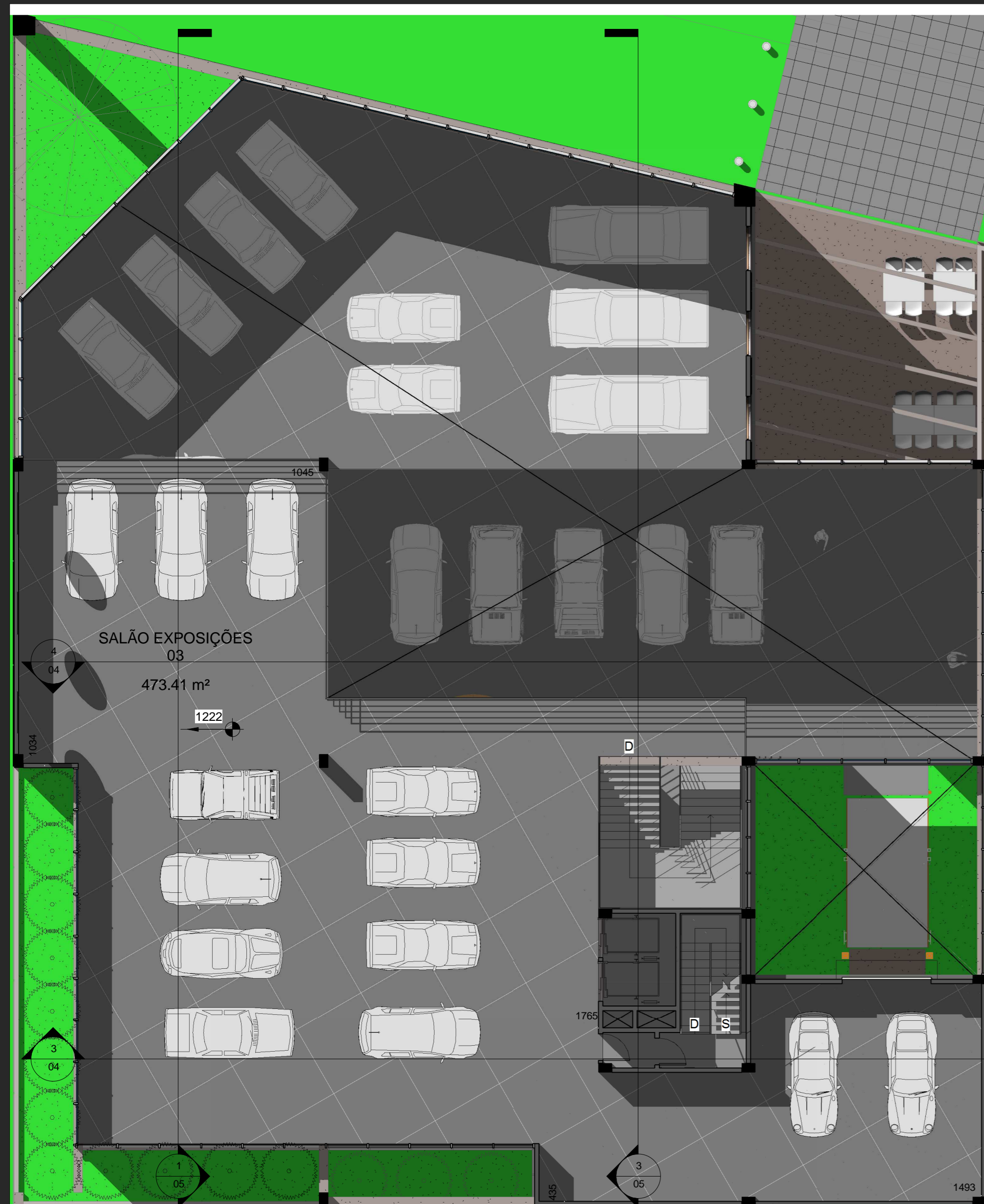


6 Vista 2º Pavimento



7 Vista 2º Pavimento 2

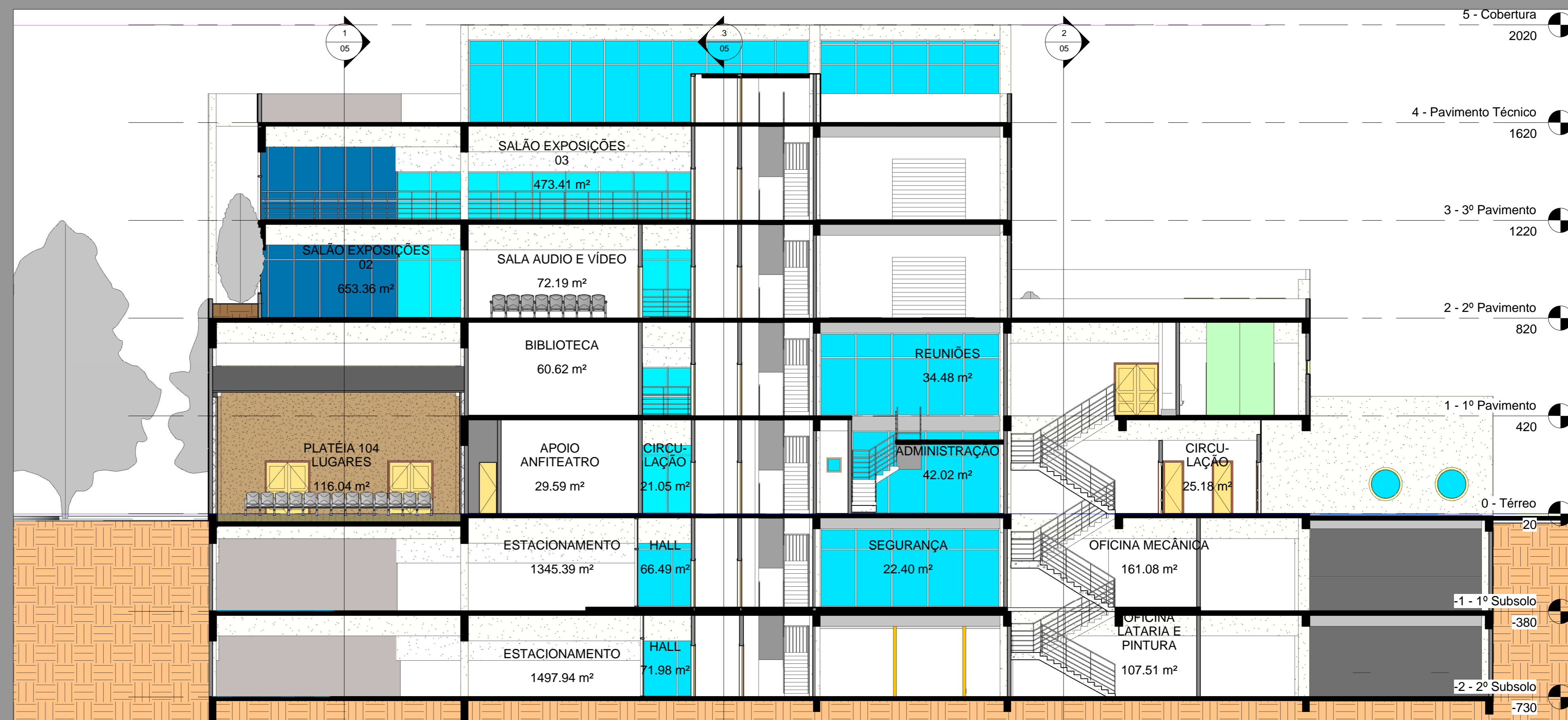
planta 1º pavimento • planta 2º pavimento • perspectivas



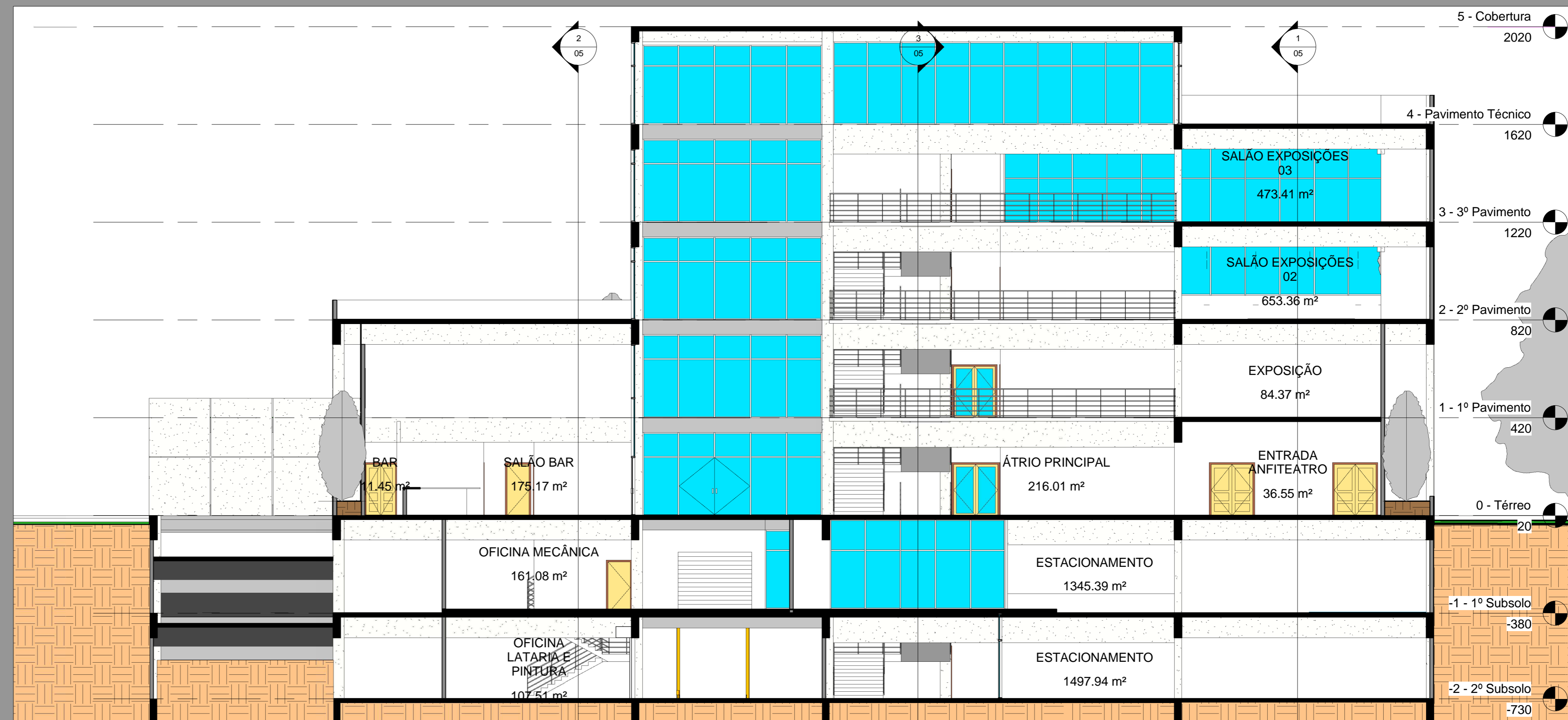
1 3 - 3º Pavimento  
1 : 125



2 Vista 3º Pavimento

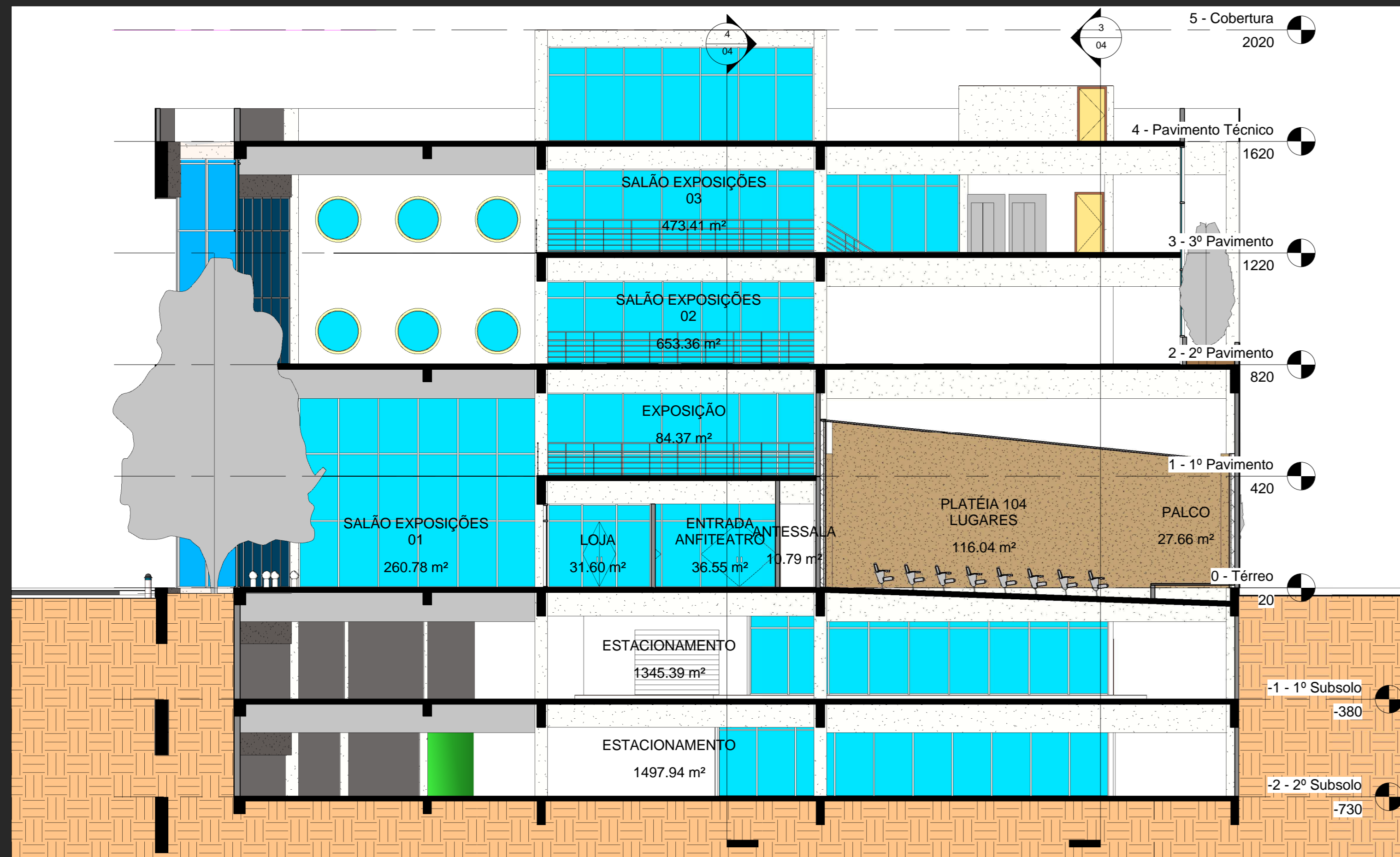


3 Corte A  
1 : 125

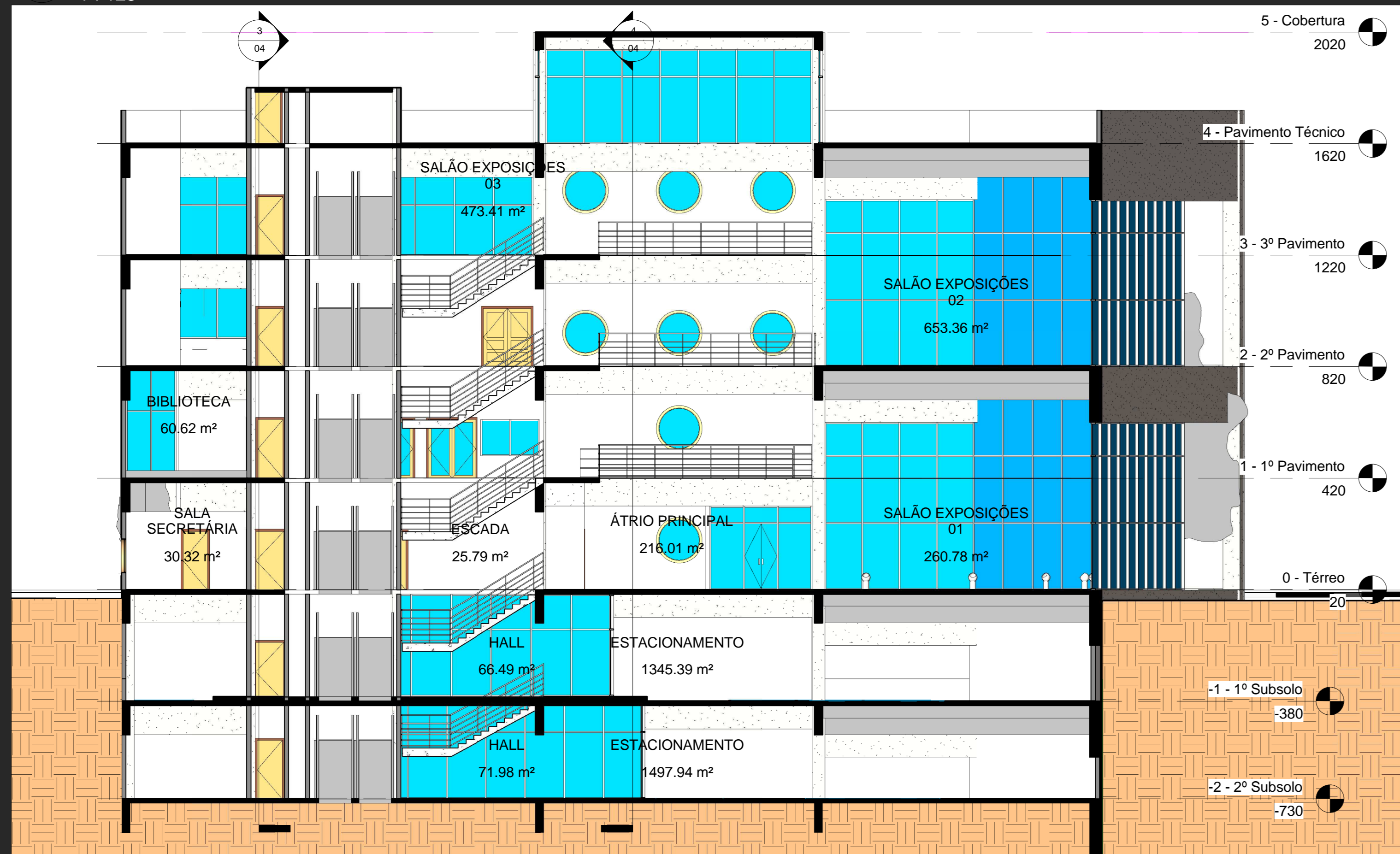


4 Corte B  
1 : 125

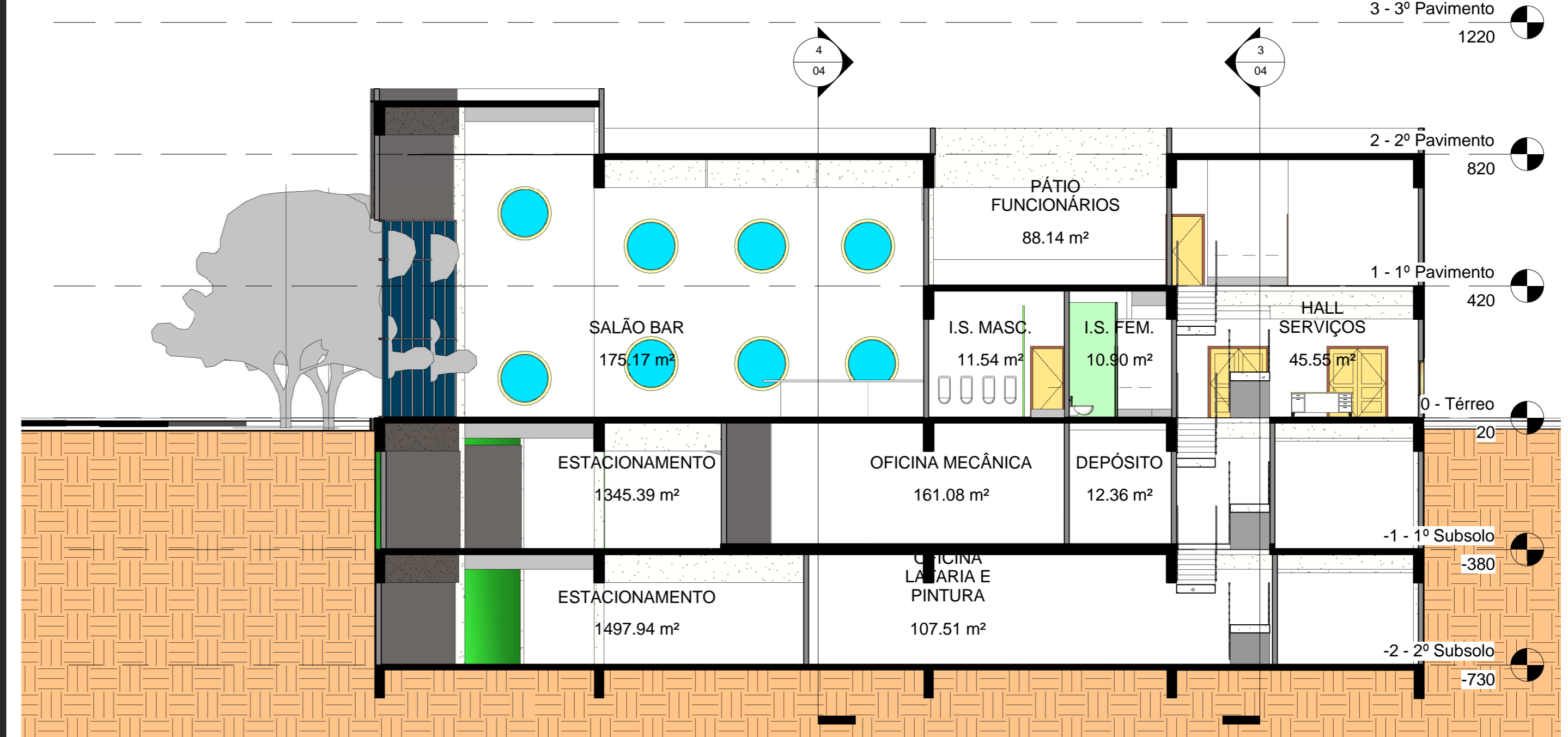
planta 3º pavimento • corte A • corte B • perspectiva



1 Corte C  
1 : 125



3 Corte E  
1 : 125



2 Corte D  
1 : 125



5 Perspectiva Corte B



7 Perspectiva Corte D



4 Perspectiva Corte C

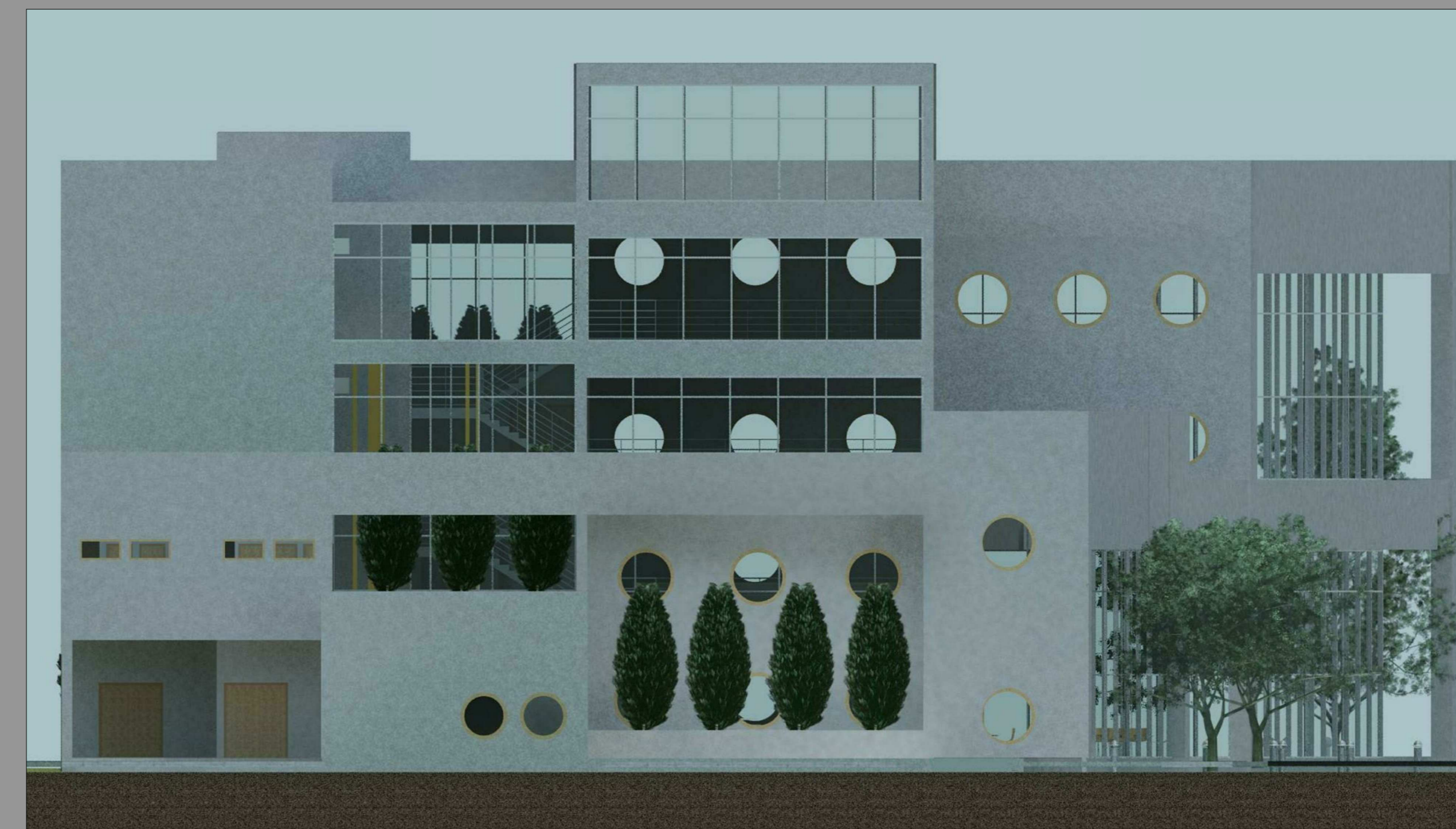


8 Perspectiva Corte E

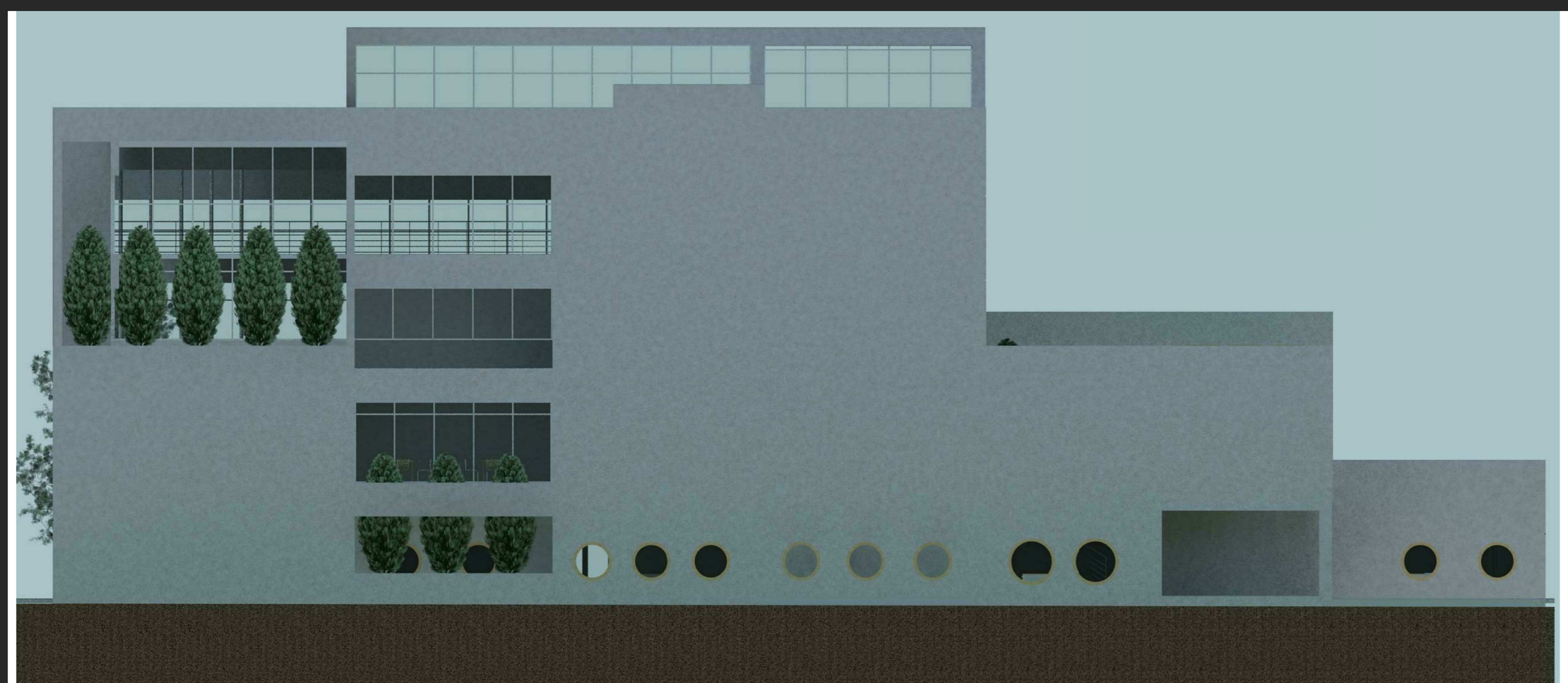
corte C • corte D • corte E • cortes em perspectiva



1 Elevação BR-116  
1 : 125



2 Elevação R.Joaquim  
Augusto Andrade  
1 : 125



3 Elevação Fundos  
1 : 125



4 Elevação Av. Comendador  
Franco  
1 : 125